

ATUAÇÃO DO PET ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Carlos Wanderson Gomes de Oliveira¹
Hemily Evellyn Simão Dantas²
Pedro Eduardo do Nascimento Fonseca³
Luis Felipe Lopes Fernandes⁴
Lucidio Clebeson de Oliveira⁵

RESUMO

A população em situação de rua é definida como um grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular. Essas pessoas frequentemente enfrentam negligências de direitos básicos e constitucionais, condições desumanas nas ruas e preconceitos, o que afeta diretamente sua saúde. O presente trabalho objetiva relatar a experiência de discentes da Faculdade de Enfermagem (FAEN) e membros do Programa de Educação Tutorial em Enfermagem de Mossoró (PETEM), frente às ações realizadas para o cuidado e promoção à saúde da população em situação de rua. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. A atividade do “Pop Rua Jud Mossoró” foi organizada pela Prefeitura Municipal de Mossoró com parceria do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), teve como objetivo oferecer atendimento e serviços essenciais para a população em situação de rua e contou com a participação dos discentes. Dentre as ações disponibilizadas pelo PETEM estão incluídas: vacinação, aferição de pressão arterial (PA), aferição de glicemia e atividades de educação em saúde. O momento foi de extrema importância para fortalecer o tripé ensino, pesquisa e extensão da formação. O contato com a população em situação de rua oferece aos estudantes um aprendizado que vai além do conhecimento técnico e acadêmico, incentivando-os a olhar, de forma holística e humanizada, para questões que perpassam critérios biomédicos. Conclui-se então, que a experiência vivida pelo grupo PET Enfermagem no Pop Rua Jud Mossoró foi positiva, pois possibilitou a manutenção de habilidades críticas, reflexivas e humanísticas nos alunos.

Palavras-chave: População em Situação de Rua; Universidade; Direito à saúde.

PET NURSING'S ROLE IN PROMOTING HEALTH FOR THE HOMELESS POPULATION

ABSTRACT

The homeless population is defined as a heterogeneous group that shares extreme poverty, weakened social bonds, and the lack of regular, conventional housing. These individuals often face neglect of basic and constitutional rights,

1 Gradando em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. carloswanderson@alu.uern.br

2 Gradando em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. hemilyevellyn@alu.uern.br

3 Gradando em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. eduardonascimento@alu.uern.br

4 Gradando em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. felipelopes@alu.uern.br

5 Professor da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Doutor em Psicobiologia – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. lucidioclebeson@uern.br

inhumane conditions on the streets, and prejudice, which directly affects their health. This paper aims to report the experiences of students from the School of Nursing and members of the Nursing Tutorial Education Program in Mossoró (PETEM) regarding the actions carried out for the care and health promotion of the homeless population. This is a descriptive study in the form of an experience report. The “Pop Rua Jud Mossoró” activity was organized by the municipal government of Mossoró in partnership with the Regional Labor Court, aiming to offer essential services and care to the homeless population, with student participation. Among the actions provided by PETEM were vaccination, blood pressure (BP) measurement, blood glucose monitoring, and health education. This moment was of great importance to strengthen the university’s tripod of teaching, research, and community outreach. The interaction with the homeless population offers students learning that goes beyond technical and academic knowledge, encouraging them to adopt a holistic view of health issues that transcend biomedical criteria. In conclusion, the experience of the PETEM nursing group in the Pop Rua Jud Mossoró initiative was positive, as it enabled students to maintain and develop critical, reflective, and humanistic skills.

Keywords: Homeless Population; University; Right to Health.

1 INTRODUÇÃO

Em 23 de dezembro de 2009, pelo decreto nº 7.053 foi instituída a Política Nacional para População em Situação de Rua (PNPSR), a qual caracteriza a “população em situação de rua” como:

Art. 1. (...) grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória. (Brasil, 2009, p.5).

Apesar de uma política já instaurada para essa população, o número de pessoas em situação de rua só aumenta com o passar dos anos. Com base em um diagnóstico realizado pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, em agosto de 2023, o número dessa população dobrou entre os anos de 2018 e 2023, chegando a 221.113 pessoas que estão cadastradas no CadÚnico, ou seja, aproximadamente, uma em cada 1.000 pessoas no Brasil encontra-se em situação de rua. O número de municípios brasileiros com registros de pessoas em situação de rua também quase duplicou, passando de 1.215 (22%) em 2015 para 2.354 em 2023 (42% dos municípios do país) (Brasil, 2023).

Essas pessoas frequentemente enfrentam negligências de direitos básicos e constitucionais, condições desumanas nas ruas e preconceitos, o que afeta diretamente sua saúde. Por essa razão, é essencial que as instâncias governamentais forneçam uma cobertura eficaz, oferecendo assistência e acolhimento à população em situação de rua, por meio da busca ativa e da cooperação intersetorial. Assim, essa população possui diversas necessidades específicas que evidenciam sua situação de vulnerabilidade social e invisibilidade diante da sociedade (Andrade *et al.*, 2022).

A vulnerabilidade social, entendida como os riscos e dificuldades que afetam as pessoas em seu dia a dia e nas suas relações, impacta diretamente a sobrevivência das pessoas em situação de rua. Essa população enfrenta a violência, resultante da exclusão por parte do Estado e da sociedade, vivendo em condições precárias decorrentes de uma organização social injusta e desigual. Nesse contexto, ao analisar a estrutura da PNPSR verificou-se a ausência de um eixo norteador para ações voltadas a orientações jurídicas para a população em situação de rua (Ribas, 2014).

Por isso, visando ampliar o acesso a direitos para a PSR, foi implementada em 2021 por meio da Resolução CNJ nº 425/2021 a Política Nacional Judicial de Atenção às Pessoas em Situação de Rua ou mais conhecida como “Pop Rua Jud”, que tem como objetivo abrir as portas da justiça aos mais vulneráveis e contribuir para superação das barreiras decorrentes das múltiplas vulnerabilidades econômicas e sociais dessa população (CNJ, 2022).

Com isso, o presente trabalho teve como objetivo relatar a experiências de discentes da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (FAEN/UERN) que são membros o Programa de Educação Tutorial em Enfermagem de Mossoró (PETEM), frente às ações realizadas para o cuidado e promoção à saúde da população em situação de rua.

2 RELATO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. A atividade do “Pop Rua Jud Mossoró” foi organizada pela Prefeitura Municipal de Mossoró com parceria do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), teve como objetivo oferecer atendimento e serviços essenciais para a população em situação de rua, e contou com a participação de diversas instituições e programas, dentre esses o PETEM.

A ação ocorreu no dia 18 de outubro de 2024, nas dependências da Escola de Artes, localizada na Av. Jerônimo Dix-Neuf Rosado, Mossoró, RN, 59600-020. As atividades foram realizadas das 10h da manhã até as 18h da noite. Dentre as ações disponibilizadas pelo PETEM estão incluídas: vacinação, aferição de pressão arterial (PA), aferição de glicemia e educação em saúde.

As vacinas foram ofertadas pela Secretaria de Saúde do município de Mossoró, onde os integrantes do PETEM se disponibilizaram para vacinar, registrar as vacinas e confeccionar os cartões de vacina para o público-alvo, além de praticar educação em saúde a fim de explicar os benefícios das vacinas para essa população. Como estratégia, foram disponibilizadas as vacinas da influenza e febre amarela, que são vacinas de dose única e não precisam de doses de reforço.

Visto que o público-alvo é uma população flutuante (que não é fixo em um território), as vacinas que precisam de mais de uma dose (como Hepatite B) não se mostrariam tão eficazes neste momento de vacinação. Porém, esse público foi orientado para comparecer às Unidades Básicas de Saúde (UBS), como também visitar a sala de vacina da Faculdade de Enfermagem da UERN, para que assim tenhamos um controle melhor no que se refere a imunização dessa população.

As ações do PET Enfermagem são focadas em atividades de Promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos, onde os petianos (Figura 1) se mobilizam para sempre trazer atividades que atraiam atenção do público, com dinâmicas e momentos lúdicos, de interação para retirada de dúvidas e aplicação de educação em saúde.

Figura 1 - Petianos preparados para ação no Pop Rua Jud.



Fonte: Acervo PETEM, 2024.

A educação em saúde foi preparada (Figura 2) e realizada com dois focos principais de ensino. O primeiro voltado para falar sobre a prevenção do câncer de mama e a importância do seu rastreamento, e o segundo para educar sobre a saúde da população em situação de rua no geral, onde as principais temáticas foram os incidentes vivenciados por esse público. As temáticas foram pensadas devido ao mês alusivo do Outubro Rosa que visa a conscientização para a prevenção do câncer de mama e pensando nos riscos que esse público está exposto, como os ataques de animais peçonhentos que foi uma temática abordada, visto que essa população está exposta a esses casos.

Figura 2 - Preparação dos petianos para a atividade de educação em saúde.



Fonte: acervo PETEM, 2024.

Para realizar a educação em saúde sobre a temática do câncer de mama foram utilizadas as mamas de silicone e tecido e um dorso de madeira disponibilizados pela Faculdade de Enfermagem (FAEN). Também foi utilizada uma cabine confeccionada pelos próprios membros do PETEM que abordou temáticas como: mordida de cães e outros animais, violência física, exposição ao tétano, contato com fluídos e relação desprotegida e ataque de animais peçonhentos.

O momento de educação em saúde foi realizado com as pessoas que passavam pelo local que eram convidadas a participar da atividade e com as pessoas que estavam sentadas nas mesas próximas. De forma geral, o momento (Figura 3) apresentou uma boa adesão do público, com os participantes relatando as suas vivências sobre casos que já lhes aconteceram e o que eles fizeram na situação. Muitos aproveitaram a atividade para a retirada de dúvidas sobre as temáticas abordadas e também outros temas que surgiram nos momentos de troca de experiências.

Figura 3 - Atividade de educação em saúde com ataques de animais peçonhentos



Fonte: acervo PETEM, 2024.

Os momentos de aferição de pressão arterial (Figura 4) foram realizados em uma sala separada para esse momento, visto que para uma aferição adequada é necessário que o paciente esteja devidamente sentado e relaxado. A atividade foi recebida de bom grado por todos e os discentes que tiveram a oportunidade de ampliar suas técnicas, assim como melhorar suas habilidades interpessoais. O momento de aferição da pressão arterial não é só um momento de avaliação de números no aparelho, mas também um momento de aprimoramento de uma visão holística do enfermeiro que deve exercer seu papel com excelência, acalmando o indivíduo, explicando os valores de referência e exercendo uma boa técnica.

A atividade exige dos petianos uma aptidão para o momento, pois é preciso realizar também educação em saúde para com o público que se mostra leigo no assunto, explicando os riscos de índices pressóricos elevados e exemplificando como essa população (especificamente em situação de rua) pode melhorar sua saúde, de acordo com sua realidade. Além disso, também é possível orientar sobre outros serviços de saúde que essa população pode procurar, como as Unidades Básicas de Saúde (UBS) ou então o consultório na rua, que funciona como ponto de atendimento fundamental para esse público.

Figura 4 - Momento de orientações e aferição de PA com o público-alvo.



Fonte: Acervo PETEM, 2024.

Ao mesmo tempo que foram realizadas a aferição de pressão arterial, os petianos propuseram também a aferição de glicemia capilar (Figura 5), visto que é uma importante avaliação que permite controlar os níveis glicêmicos no sangue e evitar complicações para a saúde, garantindo o bem-estar do paciente. A aferição e controle da glicemia são uma avaliação usada para diagnosticar o Diabetes Mellitus e picos hiperglicêmicos, e quando realizada na população em situação de rua se torna de extrema importância, visto que uma glicemia descontrolada pode acarretar complicações severas.

Houve um pouco de resistência do público em realizar o procedimento, o que é compreensível, tendo em vista que para essa avaliação é necessário realizar um pequeno furo no dedo do indivíduo. Com o receio do público, os petianos explicaram os benefícios do procedimento e que não é muito doloroso e é extremamente rápido, o que fez as pessoas se sentirem mais confortáveis. No final, a atividade também teve uma boa aceitação do público, onde todos realizaram tanto a aferição de PA quanto a aferição da glicemia capilar.

Figura 5 - Momento de orientações e aferição de glicemia capilar com o público-alvo.



Fonte: Acervo PETEM, 2024.

Portanto, o momento foi de extrema importância para fortalecer o tripé ensino, pesquisa e extensão da formação. O ensino pode ser evidenciado através da educação em saúde realizada com a população durante a ação. A pesquisa ocorre a partir do momento que os discentes transformam essas ações e os dados coletados nelas em conteúdo científico, de modo que possa ser utilizado em pesquisas futuras. Já a parte da extensão, se refere aos serviços e momentos realizados para a comunidade externa, e que contribuem também para a formação acadêmica dos estudantes, pois através desses momentos é possível aperfeiçoar a técnica em procedimentos como aferição de PA e glicemia capilar, como também melhorar a oratória e o contato com a população para realizar esse tipo de atividade.

É importante ressaltar que os aspectos éticos foram garantidos com o anonimato dos participantes, seja através da não identificação dos nomes ou desfoque dos seus rostos nas imagens.

3 CONCLUSÃO

O contato com a população em situação de rua oferece aos estudantes um aprendizado que vai além do conhecimento técnico e acadêmico, incentivando-os a olhar, de forma humanística, para questões que perpassam critérios biomédicos. Essas ações promovem a formação dos estudantes em profissionais mais empáticos, éticos e agentes transformadores da sociedade, além de promover um impacto positivo na vida das pessoas que se beneficiam com os gestos de cuidado com a saúde.

Ações sociais voltadas para o público mais vulnerável definem-se como estratégias de promoção em saúde e dignidade, sendo responsáveis pela criação de pontes entre a população e os serviços de saúde, fazendo-os conhecedores de suas necessidades e direitos.

O presente estudo alcançou seu objetivo de relatar a experiência vivida pelos alunos do PETEM nas ações realizadas no evento do “Pop de Rua Jud Mossoró”, e como essas foram enriquecedoras para os discentes. Além disso, as atividades também se mostraram muito proveitosas para a população em situação de rua, que aproveitou dos serviços ofertados pelo grupo.

Sendo assim, conclui-se que a experiência vivida pelo grupo PET Enfermagem no Pop Rua Jud Mossoró foi positiva, pois possibilitou a manutenção de habilidades críticas, reflexivas e humanísticas nos discentes, no que tange à cobrança da garantia dos direitos da população de rua, além da oferta de serviços de saúde de maneira gratuita aos usuários.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Rebeca de; COSTA, Alane Andréa Souza; SOUSA, Elyana Teixeira; ROCON, Pablo Cardozo. O acesso aos serviços de saúde pela População em Situação de Rua: uma revisão integrativa. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 46, n.132, p.227-239, 2022. DOI 10.1590/0103-1104202213216. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/c8JDyXMSz7bHRHrLFdxtHPr/?format=pdf&lang=pt>.

BRASIL. **Decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009. Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 2009. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm. Acesso em: 22 out. 2024.



BRASIL. **Ministério dos Direitos Humanos. Governo Federal lança “Plano Ruas Visíveis: pelo direito ao futuro da população em situação de rua” com investimento de cerca de R\$ 1 bilhão.** 2023. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2023/dezembro/governo-federal-lanca-201cplano-ruas-visiveis-pelo-direito-ao-futuro-da-populacao-em-situacao-de-rua201d-com-investimento-de-cerca-de-r-1-bilhao/copy2_of_V3_plano_acoes_populacao_de_ua1.pdf. Acesso em: 22 out. 2024.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ). **Programa Justiça Pop Rua:** Trilhas de Atendimento à População em Situação de Rua no Judiciário Brasileiro. Brasília: CNJ, 2022. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2022/04/programapopruajud-trilhas-11042022.pdf>. Acesso em: 23 out. 2024

RIBAS, Luciana Marin. **Assistência e proteção social à população em situação de rua no Brasil:** avanços e desafios [dissertação]. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2014. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/6390/1/Luciana%20Marin%20Ribas.pdf>. Acesso em: 23 out. 2024.